

A Tecnologia Que Respeita A Natureza



Soluções Tecnológicas Para O Uso Sustentável Dos Recursos Florestais

O **Laboratório de Produtos Florestais - LPF** viabiliza soluções tecnológicas para o crescimento sustentável da atividade florestal, com a pesquisa e o desenvolvimento de novos métodos e processos de produção. Atua com base num programa de longo prazo que considera as reais necessidades nacionais e mundiais, no campo da ciência e da tecnologia de utilização de produtos florestais.

Criado em 1973, o LPF contribui para o atendimento da crescente demanda pela utilização sustentável dos recursos naturais, em consequência da política implementada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, ao qual se vincula como centro especializado.

A missão deste laboratório atende ao maior desafio que a sociedade enfrenta na atualidade diante da necessidade de dotar a exploração econômica das florestas de requisitos eficazes à preservação do patrimônio natural, de acordo com os novos paradigmas de sua gestão e utilização.



Esse esforço compreende a transferência de tecnologia gerada pelo LPF aos diversos segmentos econômicos e sociais, na conquista de um padrão de consumo consciente e responsável, em harmonia com os modernos conceitos de desenvolvimento sustentável.

Equilíbrio Ambiental, Com Maior Qualidade, Sem Desperdício

A exploração dos recursos florestais, de modo a garantir sua permanência às futuras gerações, associa-se inevitavelmente ao sistema produtivo da sociedade, ao esforço pela qualidade e contra o desperdício.

Essa visão pressupõe o desenvolvimento de novos processos de exploração e do aproveitamento integral da madeira, as alternativas mais viáveis de produção e de consumo e, até mesmo, a redefinição de produtos tradicionais.

É nessa linha de atuação que o LPF concentra projetos prioritários de P&D, lastreados por conceitos globais de desenvolvimento sustentado das regiões tropicais.

Alternativas Em Matérias-Primas

Maior número de espécies utilizadas, maiores possibilidades de manejo sustentável.

A rígida demanda de mercado por madeiras já consagradas – entre as quais, o mogno – representa, ainda hoje, um obstáculo ao processo de exploração florestal sustentável.

É assim que a tradição de nobreza do mogno (que já foi a do pau-brasil e do jacarandá) acaba por ampliar as áreas de exploração da floresta, com o desperdício de outras espécies igualmente valiosas.

Condição importante para o manejo sustentável da floresta se dá, portanto, com o aproveitamento de espécies ainda pouco conhecidas, mas com potencial de uso.

Identificar, caracterizar e classificar essas espécies é o primeiro passo nesse sentido. Em seguida, é necessário pesquisar o uso e a tecnologia de transformação dessas madeiras em produtos inovadores, tendo em vista padrões sustentáveis de produção e de consumo.

Com foco na região Amazônica, pesquisas do LPF já possibilitaram o uso comercial de madeiras como acapu, morototó, muirapiranga, louro-faia, entre outras.





Inovação Em Produtos E Usos Na Construção

Novos padrões tecnológicos agregam valor ao produto final e promovem a multiplicidade de usos.

O LPF dedica-se ao estudo dos principais estágios que envolvem o processamento da madeira, visando desenvolver e transferir tecnologias e processos racionais de secagem, tratamento preservativo, além de novas aplicações da madeira, incluindo o desenvolvimento de painéis compostos.

Painéis fabricados à base de fibras vegetais e cimento representam alternativas às chapas de cimento-amianto. Do mesmo modo, é possível dar utilidade a resíduos madeireiros, florestais e agrícolas, na forma de manufaturas associadas a outros materiais, como o plástico.

Pesquisas relacionadas com a utilização estrutural de madeiras e produtos compostos em habitações, a exemplo dos painéis de fibras vegetais, irão possibilitar a crescente intensificação do aproveitamento das madeiras, abrindo possibilidades ao pleno processamento de resíduos ainda relegados, inclusive em materiais de acabamento.

Resíduos Como Fonte De Energia

Utilização energética dos resíduos, com vantagens ambientais.



Trata-se do aperfeiçoamento dos processos atualmente adotados na conversão de biomassa em energia, com ênfase para a utilização de resíduos ligno-celulósicos e industriais.

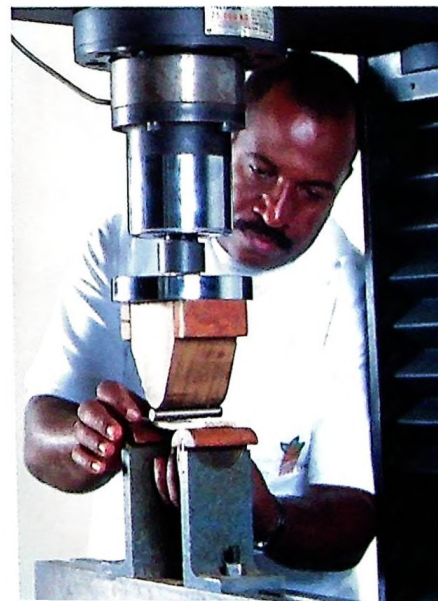
Destacam-se os estudos de caracterização da biomassa; técnicas de briquetagem, tanto de carvão vegetal quanto de resíduos ligno-celulósicos; bem como a busca de soluções tecnológicas alternativas que possibilitam maior aproveitamento energético da biomassa.

Normalização E Qualidade

A racionalidade de procedimentos como fator de economia e de qualidade.

É constante a contribuição do LPF ao processo de elaboração de normas referentes à madeira, seus derivados e à borracha natural.

O LPF atua, também, como fomentador da normalização nos aspectos técnicos e de qualidade, mediante a elaboração de textos-base e análise de proposições, na qualidade de membro de diversas Comissões de Estudo da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).



Novos Padrões De Produção E Consumo

A transferência de tecnologia como indutora à diversificação de oferta no mercado.

O LPF transfere conhecimento e informações aos segmentos que atuam na atividade florestal, inclusive a outros centros de pesquisa. Garante, dessa forma, que as inovações tecnológicas obtidas resultem em benefícios diretos para a sociedade.

Nos últimos anos, o LPF tem promovido exposições de móveis e objetos produzidos com novas alternativas de madeiras originárias da floresta tropical, dando ênfase à adoção de conceitos de *ecodesign*.

“A utilização inteligente dos recursos naturais é a raiz do desenvolvimento sustentável.”



Laboratório de Produtos Florestais - LPF
SAIN AV. L4 Lote 4 - Brasília, DF - CEP 70818-900
Fones: (61) 316.1209/316.1517 - Fax: (61) 316.1515/225. 1182
www.ibama.gov.br - E-mail: lpf@lpf.ibama.gov.br

